

Impacto de tipos de compostagem no desenvolvimento vegetativo de plátanos em cultivo orgânico

Edvaldo José Rocha de Jesus¹; Ana Lúcia Borges²

¹Estudante do ensino médio do Colégio Estadual Luciano Passos, Cruz das Almas, BA, bolsista estagiário da Embrapa Mandioca e Fruticultura, edvaldo.rocha1999@outlook.pt; ²Pesquisadora da Embrapa Mandioca e Fruticultura, ana.borges@embrapa.br

As fontes orgânicas suprem os nutrientes necessários às bananeiras e plátanos (bananeiras para consumo fritas, cozidas ou assadas) nos cultivos orgânicos. O composto orgânico tradicional é obtido pelo processo de compostagem onde os materiais orgânicos são dispostos em única pilha, molhados e revirados periodicamente. Os organismos vivos presentes nessa pilha fazem a decomposição dos materiais, transformando a mistura em um adubo natural num período aproximado de 90 dias. É um processo muitas vezes oneroso, em função da mão de obra necessária. Assim, o processo conhecido como compostagem laminar, feita pela deposição dos materiais em lâminas, ao redor da planta onde será incorporada a matéria orgânica, é considerado uma prática fácil e direta. O estudo objetiva comparar o desenvolvimento vegetativo dos plátanos (tipo Terra) com aplicação da compostagem tradicional e laminar, no primeiro ciclo, em cultivo orgânico. O experimento foi implantado em 18/04/2017, na Unidade de Pesquisa de Produção Orgânica (UPPO) da Embrapa Mandioca e Fruticultura, em Cruz das Almas, Bahia, em delineamento em blocos casualizados, em esquema fatorial 3 x 2. Foram estudadas três variedades de plátanos AAB: Terrinha (BRS PL 03), D'Angola (BRS PL 02) e Trois Vert, plantadas em fileira dupla, no espaçamento de 4 x 2 x 2 m, e dois tipos de compostagens, tradicional e laminar, com três repetições. As aplicações das compostagens tradicional e laminar foram feitas a cada 90 dias e os materiais (esterco de curral + torta de mamona + gliricídia (*Gliricidia sepium*) + capim braquiária + lixiviado do engaço de bananeiras), correspondendo à dose de 7 litros por planta foram iguais. Em cada adubação amostras do composto orgânico foram retiradas na pilha para análise química. Na época da emissão da inflorescência avaliaram-se o período (dias) do plantio à emissão da inflorescência, altura do pseudocaule (m), diâmetro do pseudocaule (cm) a 30 cm do solo, número de folhas viáveis e área foliar (cm²). Os dados foram submetidos à análise de variância e as médias das variedades e tipos de compostagem comparadas pelo teste de Tukey (p<0,05). Os resultados mostraram que não houve interação entre tipo de compostagem e variedade. Dentre as variedades a 'Terrinha' e 'D'Angola' foram mais precoces (média de 401 dias), diferindo da Trois Vert, bem mais tardia (493 dias). A compostagem laminar proporcionou florescimento 26 dias antes da compostagem tradicional, interessante para o agricultor que poderá ter a colheita mais cedo. A altura do pseudocaule não diferiu significativamente entre variedades e tipos de compostagens, com valor médio de 3,25 m, consideradas variedades de porte médio. O diâmetro do pseudocaule diferiu entre as três variedades, apresentando a 'Terrinha' menor diâmetro (16,7 cm), a 'D'Angola' intermediário (18,0 cm), enquanto o 'Trois Vert' maior diâmetro de 21,3 cm, mostrando ser uma variedade mais vigorosa. Entre os tipos de compostagem não houve diferença no diâmetro do pseudocaule, cuja média foi de 18,6 cm. O número de folhas viáveis e área foliar não diferiram entre variedades e compostagens, com médias, respectivamente de 10,19 e 71.408,0 cm²; contudo, os valores obtidos foram inferiores aos das mesmas variedades plantadas em 10/2013 também em cultivo orgânico, porém antes do aparecimento da sigatoka-negra no estado da Bahia. Assim, pode-se concluir pelos resultados que a compostagem laminar proporciona menor período (dias) para o florescimento e o plátano 'Trois Vert' é mais tardio, porém apresenta pseudocaule mais vigoroso.

Significado e impacto do trabalho: Para suprir os nutrientes em cultivo orgânico, a compostagem é uma das práticas mais utilizadas. A compostagem laminar comparada à tradicional em cultivo de plátanos reduziu significativamente o período para emissão da inflorescência.